

CONCEIÇÃO DA BARRA

ESPIRITO SANTO

SUDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Jessé Montello
Presidente

CONCEIÇÃO DA BARRA

ESPÍRITO SANTO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1.546 km²; altitude da Sede: 5 m; temperatura média anual: 24°C; precipitação pluviométrica anual: 1.400 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 28.386 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 18,36 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 518 estabelecimentos agropecuários, 8 industriais; 5 estabelecimentos bancários oficiais.

ASPECTOS CULTURAIS — 49,1%, índice de alfabetização; 76 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 2 estabelecimentos do ensino de 2.º grau; 1 biblioteca, 1 cinema e 3 associações.

ASPECTOS URBANOS — 5 avenidas, 35 ruas, 4 praças e parques, 5 praias; 8.336 prédios, 1.680 ligados à rede de água, 1.238 a rede elétrica; 9 hotéis, 1 pensão, 106 bares, botequins e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 3 estabelecimentos médico-sanitários com 84 leitos e 4 sem internação; 9 médicos, 4 dentistas, 2 farmacêuticos, 1 enfermeiro e 17 auxiliares de enfermagem; 8 farmácias e drogarias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 250,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 9 vereadores em exercício; 11.991 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

O TERRITÓRIO do Município era ocupado, à época de seu descobrimento, pelos índios guaianás, que povoaram o norte da foz do rio Cricaré. Portugueses e indígenas, aliados aos náufragos de um navio espanhol, estabeleceram, na foz do rio Cricaré, um núcleo populacional, com o nome de Barra. O desenvolvimento inicial se deveu, principalmente, à intensidade de navios, vindos da Bahia, que ali aportavam.

Com a mudança do nome do rio Cricaré, para rio São Mateus, em 1596, a povoação de Barra passou a denominar-se Barra de São Mateus.

Em 1831, surgiu a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição da Barra de São Mateus.

Em 1891, passou a chamar-se Conceição da Barra.

Formação Administrativa

A VILA foi criada, com a denominação de Barra de São Mateus, em 2 de abril de 1833 e instalada em 5 de outubro do mesmo ano. A Cidade, com o atual topônimo, em 19 de setembro de 1891, pelo Decreto Estadual n.º 28.

Na Divisão Administrativa de 1911, o Município figurava com os distritos de Conceição da Barra e Itaúnas. Atualmente, compõem-no os de Conceição da Barra (Sede), Itaúnas e Taquaras.

Organização Judiciária

NO QUADRO anexo ao Decreto Lei Estadual n.º 9.222, de 31 de março de 1938, Conceição da Barra pertence à Comarca de São Mateus. A Comarca foi criada em 30 de janeiro de 1951.



Forum

Atualmente, é de 2.^a entrância.

O Poder Judiciário é exercido pelo juiz de direito e Ministério Público é representado pelo Promotor. Aham-se habilitados, ao exercício da profissão, 8 advogados.

TURISMO E EVENTOS

ENTRE as atrações, destacam-se:

— *Dunas* — na Vila de Itaúnas, a 27 quilômetros da Cidade, encontram-se as majestosas dunas, com cerca de 40 metros de altura, oferecendo aos visitantes a sensação de grande deserto;

— *Praias da Barra, da Bugia, da Guaxindiba, de Itaúnas e do Pontal do Sul*, atraindo visitantes de diversos pontos do país;



Praia da Barra

— *Farol da Barra* — construído em 1914, para orientação da navegação marítima;

— *Igreja Nossa Senhora da Conceição* — construída no século XVII;

— *Reis de Bois* — festa folclórica, realizada no período de 6 de janeiro a 4 de fevereiro;

— *Alardo* — auto representativo da luta entre mouros e cristãos, remontando à época do domínio árabe na Península Ibérica;

— *Festa de São Pedro* — com procissão marítima, na qual é conduzida a Imagem do Protetor dos Pescadores.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião Espírito-Santense e na Microrregião da Baixada Espírito-Santense, Conceição da Barra, com área de 1.546 km², é limitado ao norte pelo Estado da Bahia; ao sul, pelo município de São Mateus; a leste, pelo Oceano Atlântico; a oeste, pelos municípios de Montanha e Pinheiros. A Sede Municipal, a 2 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 18°35'56" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 39°43'56" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

TUDO o território está compreendido dentro da baixada modelada em sedimentos recentes, com litoral bastante retilíneo, caracterizado pela presença de dunas e restingas. Para o interior, ainda na baixada, segue-se a área de relevo tabular, modelada em sedimentos areno-argilosos do grupo Barreiras, com um nível de 30 a 40 m, que se eleva, progressivamente para oeste, até atingir cotas de 200 metros.

A rede hidrográfica é caracterizada por inflexões nos baixos cursos, provocadas pela formação das restingas. Os principais rios são o Itaúnas e o São Mateus que, como os demais cursos d'água, se encaixam nos sedimentos.

Clima

TROPICAL megatérmico, quase mesotérmico, e *subúmido*. Os totais anuais de chuvas são de grande variabilidade ano-a-ano, oscilando, entretanto, em torno de 1.400 mm. O regime anual se caracteriza, principalmente, por aumento de pluviosidade a partir de outubro, alcançando o ápice em dezembro; decresce, a seguir, até março, quando registra novo aumento, para decrescer novamente a partir de abril. Apesar, entretanto, de maior concentração de chuvas nesse período (verão-outono), somente novembro e dezembro são normalmente meses úmidos, de excedente de água nos solos e de escoamento superficial importante. Isto decorre do fato de que esse período é também o mais quente e o de maior evapotranspiração e, conseqüentemente, o de maior necessidade de água. Daí, somente os meses de novembro e dezembro possuírem, normalmente, quantidade de chuva superior às necessidades ambientais (108 a 130 mm, respectivamente).

Situação inversa ocorre de maio a setembro, quando chove menos. Porém, nesses meses a temperatura, a evapotranspiração e, conseqüentemente, as necessidades ambientais de água são muito inferiores. Resulta daí que não obstante haver menor oferta de água de chuvas, é comum a ocorrência de 2 a 3 meses caracterizados por pequenos excedentes de água. Em suma, o balanço hídrico anual no Município, isto é, a relação entre a oferta e a demanda ambiental de água se caracteriza por certo equilíbrio em qualquer época do ano: o período de redução de chuvas (sobretudo o inverno) não deixa os solos muito carentes de umidade e o período de aumento de chuva (sobretudo o verão) não forma grande excedente de água e de escoamento superficial. Pode até ocorrer que o inverno se apresente com algum excedente de água, pelo menos em 1 mês e o verão seja um pouco seco, pelo menos durante 1 a 2 meses. Do ponto de vista térmico, o clima não é muito quente, a temperatura média anual é de 24°C, aproximadamente, variando as médias mensais entre 25 e 26°C no verão e entre 21 e 23°C no inverno. As temperaturas mais altas se verificam, sobretudo, no verão, com máximas diárias predominantes em torno de 29°C, mas raramente ultrapassando os 32°C; as temperaturas mais baixas se dão, principalmente, no inverno, com mínimas diárias predominantes variando em torno de 18°C e, raramente, abaixo de 13°C.

Vegetação

A VEGETAÇÃO original do Município representada pela *floresta atlântica de planície e encosta*, que se desenvolve sobre os tabuleiros terciários é também conhecida como "hiléia baiana" ou floresta dos tabuleiros. Essa formação caracterizava-se pela presença de espécies produtoras de madeira de lei como o jequitibá, jacarandá e peroba amarela. Outro tipo de formação é a floresta, semidecídua, esclerófila — *mata de restinga* e que ocupa toda a faixa litorânea, na qual se intercalam áreas de baixada úmida, com vegetação característica, não florestal. Desmatamentos sucessivos para implantação de pastagens, para a produção de carvão e para o aproveitamento das madeiras de lei, alteraram profundamente a vegetação original. Atualmente, as firmas madeireiras implantam, em grandes áreas, florestas homogêneas de *Pinus* e *Eucalyptus*.

Solos

PREDOMINAM solos minerais medianamente profundos a profundos, bem a acentuadamente drenados, pouco susceptíveis à erosão, ácidos, bastante

porosos, por vezes muito coesos e apresentando, em alguns locais, mudança textural abrupta. São solos de textura variada e de baixa fertilidade natural (*latossolo vermelho-amarelo e podzólico vermelho-amarelo*). Em pequenas manchas, ocorrem solos com as mesmas características acima descritas, contendo ainda alto teor de matéria orgânica e cristais de hematita na sua composição e com fertilidade natural média (*latossolo vermelho-escuro*). Ocorrem, ainda, solos arenosos profundos, acentuadamente drenados, muito ácidos, permeáveis, de baixa capacidade de retenção de umidade e muito baixa fertilidade, associados a solos imperfeitamente drenados, bastante lixiviados, de alta saturação com alumínio e baixa disponibilidade de minerais primários (*areias quartzosas + podzol hidromórfico*). Próximo ao litoral, encontramos manchas de solos encharcados com grande limitação para uso agrícola .

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

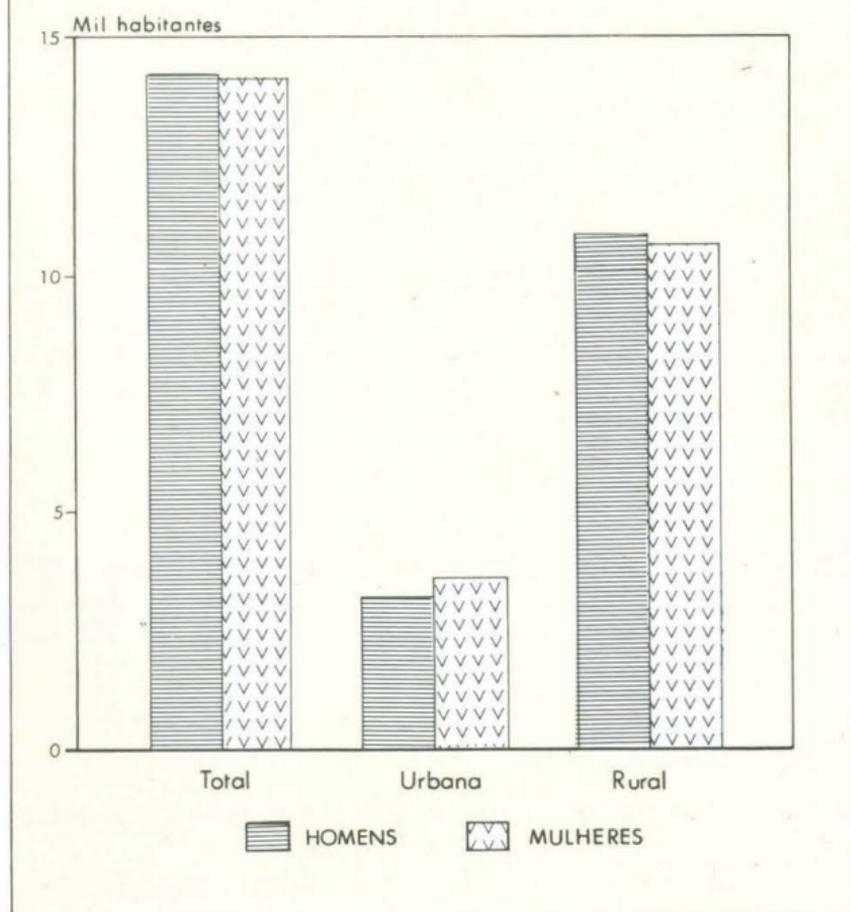
O CENSO Demográfico cadastrou 28.386 pessoas residindo em Conceição da Barra, em 1.º de setembro de 1980.

MUNICÍPIO E DISTRITOS	POPULAÇÃO RESIDENTE				
	Total	Situação urbana		Situação rural	
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CONCEIÇÃO DA BARRA	28 386	3 397	3 576	10 820	10 593
Conceição da Barra...	14 301	3 114	3 275	4 023	3 889
Itaúnas.....	2 794	192	211	1 229	1 162
Taquaras.....	11 291	91	90	5 568	5 542

A densidade demográfica era de 18,36 habitantes por quilômetro quadrado.

CENSO DEMOGRÁFICO

População residente - 1980



Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 1.646 nascimentos e 331 óbitos. Realizaram-se 269 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal, a pecuária, a pesca e as culturas agrícolas.

Indústria

PESQUISA Industrial de 1979 revelou a existência de 8 estabelecimentos que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 229,7 milhões. Contaram-se 416 pessoas ocupadas, sendo 404 ligadas à produção.

Foram pagos salários no total de Cr\$ 17,7 milhões, dos quais Cr\$ 16,9 milhões, ao pessoal ligado à produção.

As despesas atingiram um total de Cr\$ 82,0 milhões, das quais Cr\$ 77,5 milhões com matérias-primas, materiais e componentes.

O valor da transformação industrial alcançou Cr\$ 147,7 milhões.

Extração Vegetal

EM 1980 produziram-se 2.140 m³ de madeira em toras, 10.560 m³ de lenha, 7.575,0 t de carvão vegetal e 0,120 t de palmito, nos valores de Cr\$ 4,4 milhões, Cr\$ 1,3 milhão, Cr\$ 19,7 milhões e Cr\$ 3,0 milhares, respectivamente.

Silvicultura

DENTRE as principais espécies existentes em 1980, ocupando 27.771 hectares, contaram-se 35.389.000 árvores de eucalipto, 51.000 de ipê e 44.000 de jacarandá.

Censo Agropecuário

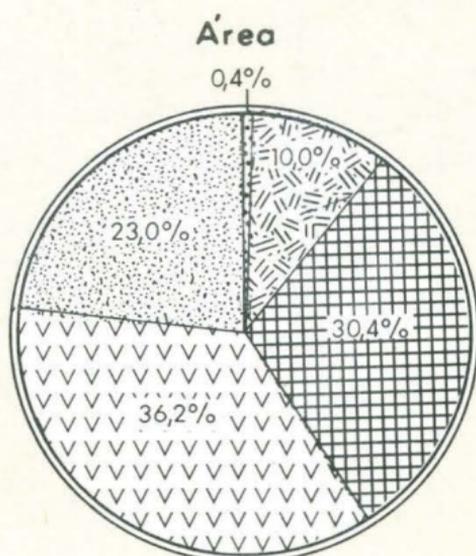
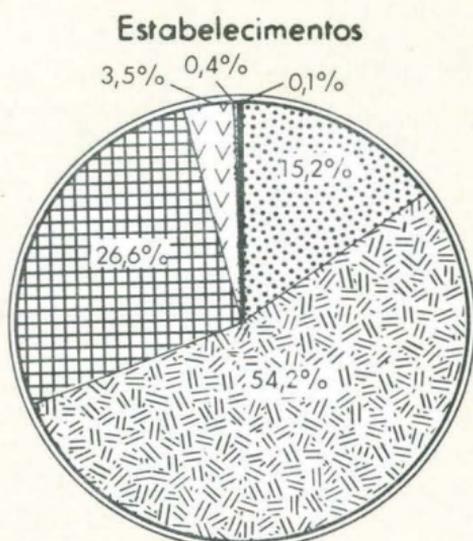
O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 518 estabelecimentos, com 122.303 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

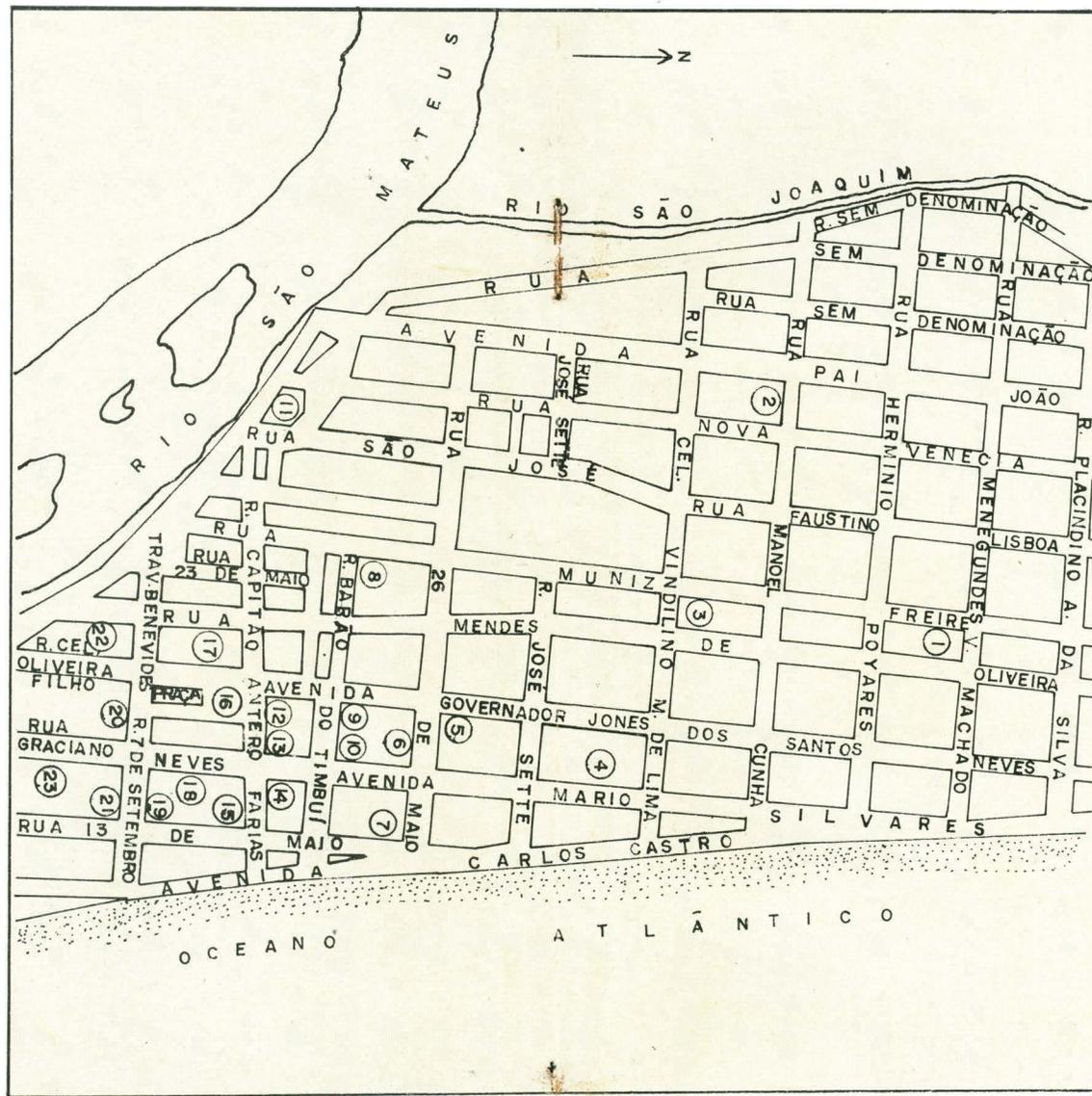
GRUPOS DE ÁREA TOTAL (há)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	518	100,0	122 303	100,0
Menos de 10.....	78	15,2	523	0,4
De 10 a menos de 100.....	281	54,2	12 226	10,0
De 100 a 1 000.....	138	26,6	37 164	30,4
De 1 000 a menos de 10 000.....	18	3,5	44 283	36,2
De 10 000 e mais.....	2	0,4	28 107	23,0
Sem declaração.....	1	0,1

CENSO AGROPECUÁRIO

Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total - 1980



-  Menos de 10 ha
-  De 10 a menos de 100 ha
-  De 100 a menos de 1000 ha
-  De 1000 a menos de 10000 ha
-  De 10000 e mais ha
-  Sem declaração



- 1 — Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Conceição
- 2 — Escola de 1.º e 2.º Graus João Bastos Bernardes Vieira
- 3 — Escola de 1.º Grau
- 4 — Igreja Pentecostal
- 5 — Igreja Batista
- 6 — Estação Rodoviária
- 7 — Dunas Praia Clube
- 8 — Banco do Brasil S/A
- 9 — Banco do Estado do Espírito Santo S/A
- 10 — Hotel Nanuque
- 11 — Capela dos Pescadores
- 12 — Caixa Econômica Federal

- 13 — Hotel Rio Mar
- 14 — Agência da Fazenda Estadual
- 15 — Cricaré Praia Hotel
- 16 — Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição
- 17 — Posto Telefônico
- 18 — Agência dos Correios e Telégrafos
- 19 — Sul América Futebol Clube
- 20 — Prefeitura Municipal
- 21 — Escola de 1.º Grau Joaquim Fonseca
- 22 — Hotel Beira Rio
- 23 — Jardim de Infância

Encontraram-se lavouras permanentes em 338 estabelecimentos (1.261 ha) e temporárias, em 426 (6.665 ha).

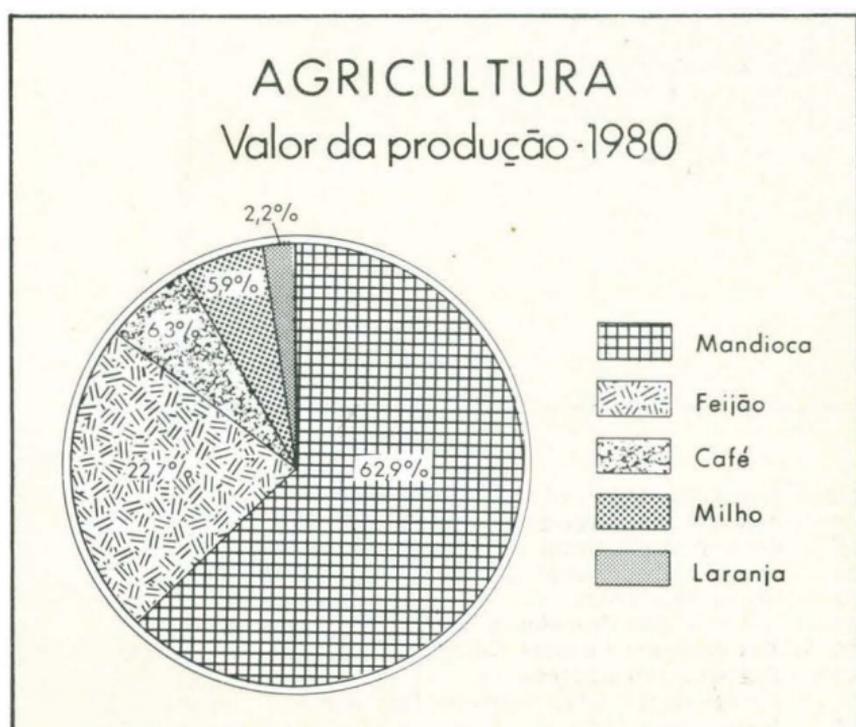
Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 3.419 pessoas. Registraram-se 143 tratores.

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 6.219 hectares e avaliada em Cr\$ 179,5 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	6 219	...	179 503	100,0
Mandioca.....	2 830	39 620	112 917	62,9
Feijão.....	2 060	720	40 824	22,7
Café.....	314	187	11 220	6,3
Milho.....	980	882	10 584	5,9
Laranja (1).....	35	3 045	3 958	2,2

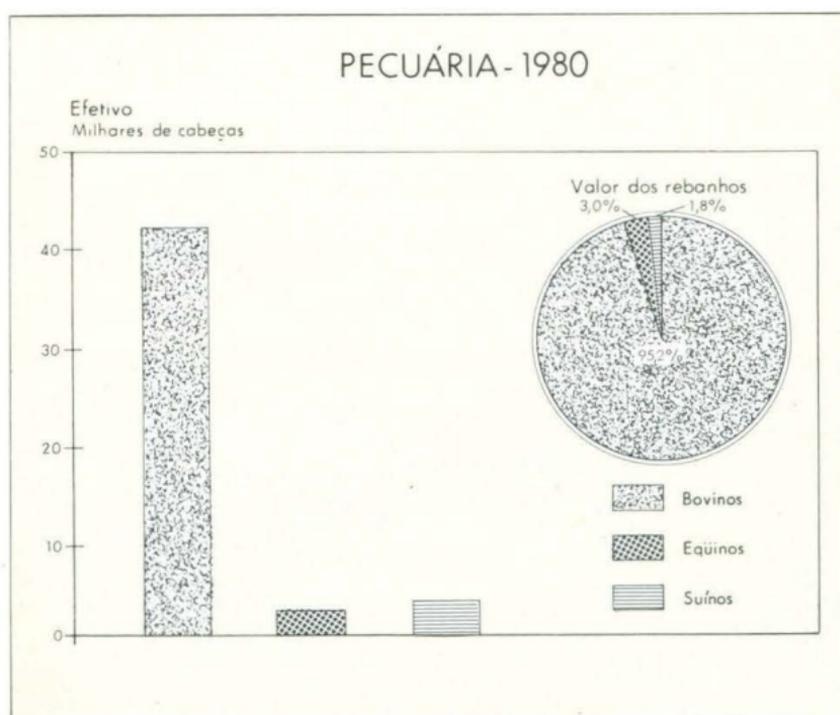
(1) Quantidade em 1.000 frutos



Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 47.754 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 737,3 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	47 754	737 278	100,0
Bovinos.....	42 352	702 229	95,2
Equínos.....	2 281	22 126	3,0
Suínos.....	3 121	12 923	1,8



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 4,3 milhões de litros, no valor de Cr\$ 36,9 milhões.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem no peixe, na madeira e na mandioca, seus principais produtos exportados e no óleo combustível, nos tecidos e na gasolina, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 225 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 57.460 m², dos quais 13.811 m² com edificações, sendo 12.316 m² residenciais e 1.495 m² comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 203,0 milhões. No mesmo ano, foram expedidas 144 licenças de "habite-se" para 10.489 m² de edificações, no valor de Cr\$ 113,0 milhões.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 255 transmissões, no valor de Cr\$ 415,0 milhões, das quais 192 por compra e venda (Cr\$ 215,0 milhões).

Foram inscritas 69 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 437,0 milhões.

Serviços

O MUNICÍPIO conta com 9 hotéis, 1 pensão, 7 postos de gasolina, 1 de gasolina e álcool, 106 bares, botequins e semelhantes, 25 salões de barbeiro, 2 salões de beleza, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

Estabelecimentos Bancários

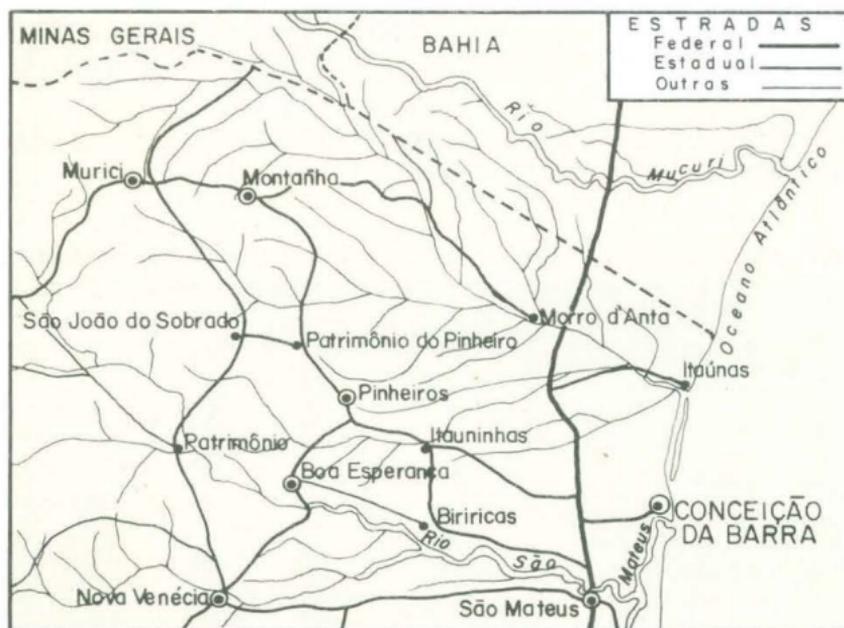
CONCEIÇÃO DA BARRA dispõe de 5 estabelecimentos oficiais.



Agência do Banco do Brasil S/A

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal, BR-101; estaduais ES-421, ES-419, ES-416 e ES-209 e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	1 491	24:40
Vitória.....	250	05:10
Rio de Janeiro (RJ).....	810	14:10
São Paulo (SP).....	1 236	20:40
São Mateus.....	35	00:40
Pinheiros.....	72	02:00
Mucuri.....	116	04:50
Montanha.....	119	04:00

O Distrito-Sede era servido por 1 linha de ônibus, achando-se 3 veículos em trânsito, em 1982.

Achavam-se registrados 196 automóveis e jipes, 94 caminhões, 93 camionetas, 7 ônibus e 21 veículos a motor não especificados, no mesmo ano.

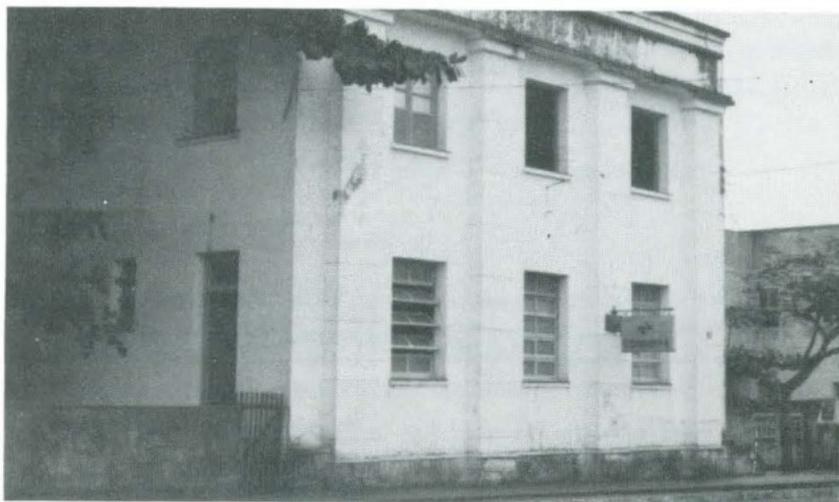
Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 4 agências no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 4 postos de serviços.

Em Conceição da Barra captam-se, regularmente, transmissões da TV Gazeta, Canal 4, Vitória.

Em 1974, foi registrada a primeira emissão da estação repetidora de televisão.



Agência dos Correios e Telégrafos

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 8.336 prédios e 7.570 domicílios. Destes, 5.615 estavam ocupados, 1.422 vagos, 439 eram usados ocasionalmente, 71 encontravam-se fechados e 23 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 1.402 localizavam-se na zona urbana e 4.213 na rural.

Havia 1.238 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, 1.680 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 4 praças e parques, 2 praias, 5 avenidas e 35 ruas.

O Município é beneficiado pelo PROÁLCOOL, PROVÁRZEA e PROBOR.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 3 estabelecimentos com 84 leitos e de 4 sem internação.

O corpo de saúde é constituído de 9 médicos, 4 dentistas, 2 farmacêuticos, 1 enfermeiro e 17 auxiliares de enfermagem.

Funcionam 8 farmácias e drogarías.

Centro Social Urbano

HÁ 1 instituição em funcionamento no Município.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 88,2% se declararam católicos; 8,8%, protestantes; 0,1%, espíritas; 0,5%, de outras religiões e 2,2%, sem religião. Os demais se omitiram.



Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição

Profissionais Liberais

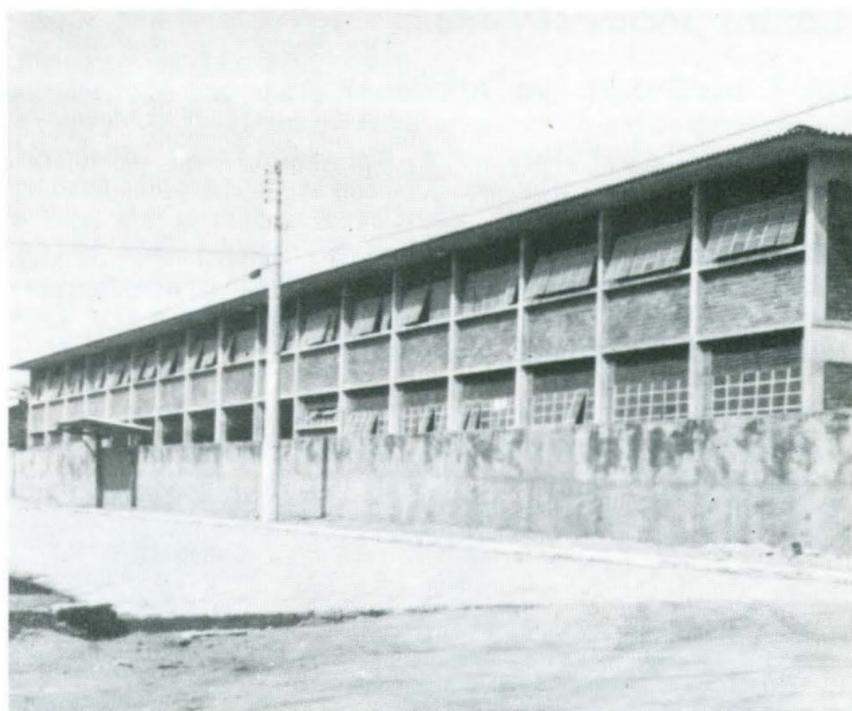
EXERCIAM suas profissões no Município, em 1981: 1 veterinário, 1 engenheiro, 8 agrônomos e 7 técnicos de contabilidade.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 11.499 pessoas de 5 anos e mais: 3.653 no quadro urbano e 7.846 no rural. O índice de alfabetização era de 49,1%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 76 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 6.495 alunos sob orientação de 193 professores, em 1981.



Escola de 1.º e 2.º graus "João Bastos Bernardes Vieira"

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 2 estabelecimentos, com 2 cursos de habilitação profissional.

Em 1981 o corpo docente era constituído de 30 professores e o discente, de 219 alunos.

Outros Aspectos

OS MUNICÍPIES dispõem de 1 biblioteca e se reúnem em 1 associação cultural e 2 desportivas.

Em funcionamento, 1 cinema.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a União arrecadou Cr\$ 4,0 milhões e o Estado, Cr\$ 56,2 milhões. O Município arrecadou Cr\$ 51,8 milhões.



Prefeitura Municipal

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 250,0 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal é feita no município de São Mateus.

Há uma Coletoria Estadual.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 9 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 11.991 eleitores.

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:
Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia:
José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Elias Paladino

Diretor de Informática:
Renato Galvão Flôres Júnior



CONCEIÇÃO DA BARRA - ES